

A INTERSEÇÃO ENTRE A CIÊNCIA DE DADOS E A **BIBLIOTECONOMIA**

A INTERSEÇÃO ENTRE A CIÊNCIA DE **DADOS E A BIBLIOTECONOMIA**

Jéssica da Mota Menezes¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais/ ICEX / jessicamota@ufmg.br

Resumo: A ligação entre a Ciência de Dados e a Biblioteconomia é um campo em rápido crescimento que oferece oportunidades significativas para os bibliotecários desempenharem um papel crucial na área da tecnologia da informação, mais especificamente trabalhando com o big data. Este artigo explora como os bibliotecários podem contribuir de maneira eficaz na Ciência de Dados, destacando suas habilidades essenciais em gerenciamento de informações, organização de dados e acesso à informação. Dessa forma, este artigo demonstra como profissionais da informação podem apoiar o ciclo de vida dos dados em projetos de Ciência de Dados, promovendo a integridade, acessibilidade e usabilidade das informações. Em resumo, ressalta a importância da atuação do bibliotecário na Ciência de Dados e oferece insights valiosos sobre como essa interseção pode enriquecer a pesquisa e a prática em ambas as áreas.

Palavras-chave: Biblioteconomia, Ciência de Dados, Big Data.

1. Introdução:

A exploração da tecnologia da informação passou a gerar um grande volume de dados, consequentemente produzindo a informação e convertendo esse resultado do processamento, manipulação e organização da informação em conhecimento estratégico.

As novas condições dos processos de produção e utilização dos dados implica diretamente na gestão, organização, recuperação e acessibilidade dos mesmo, fazendo assim, pelas análises estratégicas dos resultados dos dados, gerar um conhecimento. Pela percepção de Sena e Santos (2022), há um fluxo cíclico entre a

conceituação e a inter-relação entre dados, informação e conhecimento.

Grupo de Pesquisa Texto Livre Realização:

Belo Horizonte

v.16

n.2

2023.2

e-ISSN: 2317-0220

Produção:



Apoio:















A informação é a organização dos dados que referenciam um acontecimento, possuindo um significado para o sujeito. Seguindo essa linha de raciocínio, observa-se que "os dados são informação em potencial, que somente são percebidos por um receptor se forem convertidos em informação [...]" (FERNÁNDEZ-MOLINA, 1994, p. 328). Já o conhecimento pode ser gerado de diferentes formas, a partir da combinação de informações diferentes e apoiado por dados. Ficam claras, portanto, a conceituação e a inter-relação entre dados, informação e conhecimento. Cada um desses conceitos se faz necessário para o outro, podendo ser evoluído para um fluxo cíclico.

Nesse sentido, esse artigo tende a assimilar qual é o elo de interseção entre a Biblioteconomia e a Ciência de Dados, como sendo disciplinas que tratam da coleta, recuperação e análise dos dados e informações, transformando ambos os objetos em conhecimento.

2. A Ciência de Dados e a Biblioteconomia

Se tratando de uma disciplina que envolve tecnologia, coleta, tratamento, análise e transformação dos dados, a Ciência de Dados é, contudo, segundo Provost e Fawcett (2013, p.52) "um conjunto de princípios fundamentais que apoiam e orientam a extração de princípios de informação e conhecimento a partir dos dados".

A Ciência de Dados é caracterizada pelo uso do Big Data, que pela percepção de Coneglian, Gonçalves e Segundo (2017) o termo "Big Data" se caracteriza essencialmente pelos 3V's: volume, velocidade e variedade dos dados:

O Big Data caracteriza-se essencialmente pelo volume dos

Grupo de Pesquisa Texto Livre Realização: Apoio:

Belo Horizonte

v.16

n.2

2023.2

e-ISSN: 2317-0220



















dados gerados e disponíveis, pela velocidade com que estes devem ser tratados e apresentados e pela variedade de fontes onde eles se encontram. Essa conjuntura tem provocado uma modo como as análises de dados estão revolução ocorrendo, tanto no âmbito organizacional, quanto no acadêmico.

Nessa perspectiva, entendendo a definição do termo que se emprega ao grande volume de dados, Cavique (2014) explica o termo Data Science (Ciência de Dados) como sendo "[...] é o atual termo para a ciência que analisa dados, combinando a estatística com machine learning/data mining e tecnologias de base de dados, para responder ao desafio que o Big Data apresenta.

Se tratando da Biblioteconomia, disciplina qualificada pelo suporte, preservação e disseminação da informação, tem como objetivo fortalecer a organização e gestão da informação a fim de atender as necessidades informacionais dos usuários. Para Silva, Momm e Benkendorf (2018), " a biblioteconomia busca alicerçar seus saberes em conceitos e técnicas elaboradas com intuito de aprimorar seus processos, questionando e reelaborando seus métodos, a fim de acompanhar o desenvolvimento informacional e atender plenamente seus usuários".

Dentre tais fatos, a Biblioteconomia se preocupa com a organização, acesso, preservação e ética relacionada à informação. Isso envolve tornar a informação facilmente acessível, proteger a privacidade do usuário e preservar materiais. A biblioteconomia organiza, compila o conhecimento ou a informação que gerará conhecimento, e faz a transferência, a disseminação aos que dela precisam ou procuram. Faz isso de modo sistematizado e acompanhando as tecnologias e as necessidades de informação que surgiram com o desenvolvimento da humanidade, que em todos os seus aspectos é atribuído ao desenvolvimento do pensamento humano e da ciência (SANTOS; DUARTE; LIMA, 2014).

3. Papel dos Bibliotecários na Ciência de Dados

Grupo de Pesquisa Texto Livre Realização: Apoio:

Belo Horizonte

v.16

n.2

2023.2

e-ISSN: 2317-0220



















Apoiando-se nas conceituações apresentadas sobre a Ciência de Dados e a Biblioteconomia, é possível perceber que, na era digital, com o acúmulo e volume de dados gerados, à medida que a Ciência de Dados se torna uma parte fundamental da gestão da informação na era digital, os bibliotecários estão assumindo um papel cada vez mais crucial nesse cenário em evolução. Sua formação e experiência em organização, acesso à informação e gerenciamento de recursos fazem deles candidatos ideais para contribuir de maneira eficaz na Ciência de Dados. Esse profissional pode ser apresentar colaborações nas seguintes fases:

> A participação dos bibliotecários deve ocorrer já nas fases que precedem a pesquisa, no planejamento, na elaboração de plano de gestão de dados, no apoio na geração/coleta, na identificação de dados de pesquisa de outros pesquisadores, que podem ser reutilizados pelos pesquisadores locais, e na seleção de repositórios adequados à publicação dos dados gerados, incluindo o controle de versionamento, armazenamento e backups, e, na pesquisa finalizada, auxiliando na publicação dos dados e na criação de ambientes confiáveis para armazenamento por longo prazo, caso seja necessário. (SALES; SAYÃO; MARANHÃO; DRUMOND; SILVA (2019))

Tendo uma longa história nos processos de gerenciamento e organização das informações, os bibliotecários são especialistas em catalogar, classificar e organizar materiais de informação. Sendo assim, as habilidades na curadoria e gestão de informações são altamente relevantes na Ciência de Dados, onde a organização e a acurácia no tratamento do grande conjunto de dados é essencial para a análise eficaz.

4. Conclusão

Grupo de Pesquisa Texto Livre Realização:

Belo Horizonte

v.16

n.2

2023.2

e-ISSN: 2317-0220

















A interseção entre Ciência de Dados e Biblioteconomia representa um domínio dinâmico que está remodelando a maneira como os profissionais de informação lidam com a crescente quantidade e volume de dados. Este artigo explorou como os profissionais da Biblioteconomia podem desempenhar um papel crucial na interação das disciplinas e mostrar suas habilidades fundamentais em gerenciamento de informações, organização de dados e acesso à informação.

benefícios dessa colaboração são evidentes. Os bibliotecários estão Os desempenhando um papel fundamental na promoção da literacia de dados e na capacitação de usuários a interpretar e utilizar dados com eficácia. Além disso, estão se tornando importantes parceiros em equipes interdisciplinares de Ciência de Dados, contribuindo para a organização e disponibilidade de dados de pesquisa.

No entanto, essa interseção não está isenta de desafios. Questões de privacidade, ética e segurança de dados exigem atenção constante. Além disso, a evolução das competências dos bibliotecários e a incorporação de novas tecnologias são tarefas contínuas.

Em resumo, a colaboração entre Ciência de Dados e Biblioteconomia é fundamental para promover a gestão eficaz da informação na era da informação digital. Os bibliotecários desempenham um papel vital nessa interseção, oferecendo insights valiosos, habilidades essenciais e experiência em gerenciamento de informações. Essa parceria enriquece tanto a pesquisa quanto a prática em ambas as áreas, proporcionando uma base sólida para o avanço contínuo do acesso à informação e da descoberta de conhecimento na sociedade moderna.

Referências

BENKENDORF, Shyrlei Karyna Jagielski; MOMM, Christiane Fabíola; SILVA, Franciéle Carneiro Garcês da Silva. Fundamentos da biblioteconomia e ciência da

Grupo de Pesquisa Texto Livre Realização: Apoio:

Belo Horizonte

v.16

n.2

2023.2

e-ISSN: 2317-0220



















informação. Indaial: Uniasselvi, 2018.

CONEGLIAN, Caio Saraiva; SEGUNDO, José Eduardo Santarem; SANT'ANA, Ricardo César Gonçalves. Big Data: fatores potencialmente discriminatórios em análise de dados. **Em Questão**, v. 23, n. 1, p. 62-86, 2017.

CAVIOUE, Luís. Big Data e Data Science. Boletim da APDIO, nº 51, 2014, p. 11-14. Disponível em: https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/3918 Acessado 23 out. 2023

DE JESUS REIS, Makson; DOS SANTOS SENA, Normaci Correia. Biblioteconomia de dados e ciência de dados no contexto da e-science. Revista Fontes Documentais, v. 4, n. Ed. especial, p. 51-64, 2021. Disponível em https://periodicos.ifs.edu.br/periodicos/fontesdocumentais/article/view/1310 Acessado 25 set. 2023. de out. 2023

FRANCIÉLE, P. et al. Fundamentos da Biblioteconomia e ciência da inFormação. [s.l: s.n.]. Disponível em: https://www.uniasselvi.com.br/extranet/layout/request/trilha/materiais/livro/ livro.php?codigo=35640>.

PROVOST, F.; FAWCETT, T. Data science for business: what you need to know about data mining and data-analytic thinking. USA, O'reilly, 2013.

DA SILVA, Maria Helena Ferreira Xavier et al. Competências dos bibliotecários na gestão dos dados de pesquisa. Ciência da Informação, v. 48, n. 3, 2019.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa Texto Livre

Belo Horizonte

v.16

n.2

2023.2

e-ISSN: 2317-0220

Realização: Apoio:















